Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: MINICURSO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Gabriel da Silva Nogueira

Autores: Herica Silva Dutra
Luciane Ribeiro de Faria
Elias Silva Alves de Faria
Rafaela Rangel de Christo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: a aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem é uma estratégia que contribui para que o discente seja o protagonista na construção do conhecimento. Objetivo: descrever experiência de realização de um minicurso sobre Metas Internacionais em Segurança do Paciente. Metodologia: estudo descritivo, tipo relato de experiência com base em um trabalho desenvolvido em instituição de ensino superior federal. Os participantes são acadêmicos e docentes do curso de enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora (Facenf-UFJF). O desenvolvimento do minicurso se deu a partir da convocação para atividades durante a 23ª Semana de Enfermagem. Assim, docentes e discentes vinculados à LASEP- Liga Acadêmica de Segurança do Paciente se reuniram para apresentar uma proposta de minicurso. Após aprovação pela comissão de eventos da Facenf-UFJF, optou-se por desenvolver atividade com quatro horas de duração e com inclusão de atividades interativas capazes de desenvolver competências relacionadas ao tema “metas internacionais para segurança do paciente”. Resultados: o curso iniciou com apresentação conceitos sobre segurança do paciente seguida das seis metas internacionais de segurança do paciente. Cada meta foi ilustrada por notícias veiculadas na mídia apontando eventos adversos. A inclusão de conteúdos práticos se deu por meio de atividades lúdicas com a finalidade de ilustrar a importância da aplicação dos conceitos na prática dos serviços, a saber: 1) identificação correta dos pacientes: discussão de certo ou errado com apoio de imagens; 2) comunicação efetiva: dinâmica telefone sem fio e passagem de plantão com aplicação da metodologia de SBAR; 3) segurança de medicamentos de alta vigilância: discussão de ações seguras com jogo certo ou errado; 4) cirurgia segura: marcar o local correto da cirurgia em uma imagem a partir das instruções de um caso clínico; 5) reduzir o risco de infecção associado ao cuidado em saúde: demonstração da técnica de higiene das mãos com uso de tinta e aplicação de “quiz"; 6) reduzir o dano relacionado a quedas e lesões por pressão: caça palavras com os principais conceitos discutidos. Ao final foi realizada avaliação oral da atividade pelos participantes que consideraram positiva. Conclusão: a aplicação de métodos ativos de ensino e aprendizado é imprescindível para a construção do conhecimento em saúde, incluindo a formação de competências relacionadas à segurança do paciente.